ATA NÚMERO 2.216 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2.014

Aos vinte e dois (22) dias do mês de Abril do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.216.-Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. -Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. Foi votada a ata da sessão anterior, sendo aprovada por unanimidade. EXPEDIENTE: - foram lidas as correspondências, visto que não existiram projetos na pauta para discussão. Durante a leitura do ofício referente a resposta do Requerimento 10/2014, o vereador Gustavo solicitou a palavra. COM A PALAVRA GUSTAVO: o requerimento não foi votado, então eu não vejo necessidade de ler a resposta do ofício. GOIANO: eu vou pedir que o primeiro secretário continue pois este requerimento ele não responde ao requerimento que a vossa excelência protocolou e ainda não foi votado, mas sim da resposta do requerimento anterior, não sei se o senhor está vendo por aí. GUSTAVO: realmente, o senhor tem razão. GOIANO: por isso vou pedir para que prossiga. Foram chamados um vereador de cada partido para que fosse realizado o sorteio da comissão para conferência de nomes e sorteio do mesmo. Compuseram a Comissão, através de sorteio, os vereadores Leôncio Mazarão Michel, Sérgio Aparecido Gomes e Guilherme Vieira Ducati serão os membros da Comissão de Inquérito. ORDEM DO DIA: devido a inexistência de projetos na pauta não houve ordem do dia. O vereador Tedinho solicitou sua saída da sessão, a qual o presidente atendeu. PALAVRA LIVRE: COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite senhor presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Eu quero hoje falar sobre vários assunto e muitos assunto que às vezes algum companheiro poderia estar falando mas não vai poder falar, porque hoje está querendo colocar uma mordaça na nossa boca. Infelizmente o presidente da nossa casa está seguindo em risca o regimento interno da Câmara que é um direito dele e a gente tem que respeitar, mas a gente está entrando com requerimento na próxima sessão e mudando o regimento da câmara para que volte todos os vereadores terem o motivo para estar falando, porque aqui o vereador vai se expressar, vai falar dos pedidos que os munícipes tem com eles e que na próxima sessão estarão aqui falando com certeza. Eu queria deixar desde já avisando, é um abandono total no NGA, que hoje iria construir um novo NGA mas está tudo abandonado, uma obra jogada as traças, ninguém toma providências, isso é que fala que vereador está aqui para cobra da prefeita, só que acha que é oposição. Mas oposição está aqui sim, não é oposição contra com as coisas erradas da prefeitura, a oposição está aqui para defender os direitos da população de Orlândia. A praça Mário Furtado, está um verdadeiro abandono, tem até mato na praça Mário Furtado, e só falando dessas coisas. Na avenida 20 na Vila Buci, abriu uma cratera, já comeu mais da metade, alguém pode estar caindo lá, está chegando nas casas e ninguém toma providencias, se cobra é oposição, aí é contra, não é contra, é o que o munícipe pede para a gente estar falando, e aqui nós vamos falar mais uma vez e não podemos esquecer da Gruta, que agora nós temos o novo Secretário do Meio Ambiente, que a população da Gruta já não aguenta mais aquele mal cheiro que toma uma providência daquilo lá, passou uma procissão na Gruta esta semana, o mato no canteiro cobrindo todo mundo, eu acho isso um absurdo, a nossa cidade precisa e tem que ter alguém que trabalhe voltado para o nosso munícipe, já falei aqui também da Gruta. Agora quero falar o seguinte, está sendo aberta esta CPI do Centro de Lazer, eu espero que você, que foram elegidos, você Guilherme, você Leôncio, o Tedinho que pediu a dispensa para ir embora, você façam a apuração daquele Centro de Lazer, da coisas que tinham lá dentro e foram sumindo, eu quero ajudar vocês de um modo que eu tenho uma lista das

coisas que existiam dentro do Centro de Lazer, que hoje já não se encontra mais, e que vocês façam esta apuração e deem a resposta a população que todo muno hoje pergunta do abandono do Centro de Lazer, eu confio em você Guilherme, confio em você Leôncio e quero também confiar no Tedinho, ele não estando aqui, que vocês cobrem, e que mostre a população que vocês estão aqui para representar o povo e defender o povo que está perguntado do Centro de Lazer que não está funcionando, que vocês façam e mais para frente pode estar abrindo mais um CPI para outros locais, porque existem muitos problemas na Prefeitura e que a gente não vai ficar calado, pode ter que certeza que nós vamos procurar, eu encabecei para fazer esta CPI e infelizmente não estarei nela, mas conto com vocês para fazerem a investigação e que mostrem a população onde foram parar estas coisas do Centro de Lazer, porque é uma coisa pública, é uma coisa que era do povo, é uma coisa que está lá para o povo desfrutar, que vocês façam isso. Falar agora que lá na rua 14, subindo para o José Vieira Brazão, antigamente colocava-se um entulho lá e logo em seguida, vinha uma carreta e logo depois levava este entulho embora, só que hoje, joga-se o entulho e fica lá vários dias, porque hoje temos o problema lá de cima, que o vento nosso vem sempre do lado de São José da Bela Vista, Nuporanga para cá e está comprometendo o pessoal do Zita, que estes empresários, donos que estão jogando lá, que retorne este entulho o mais rápido possível para não estar prejudicando o pessoal de lá. Agora quero dizer uma coisa, nós estamos prestes, que hoje poderiam estar sendo votados vários projetos aqui hoje e que está parado aqui e não veio a votação, tem vários, não sei por qual motivo o presidente não colocou nenhum projeto e o mais importante de tudo é que já estamos chegando no fim de Abril e o dissídio dos funcionários é agora em Maio e não veio, quero deixar bem claro e avisar de vários vereadores que hoje poderiam usar a palavra e não estão usando, que nós não vamos abrir menos de 8% para funcionário público e o vale transporte / alimentação, menos que R\$ 250,00, porque a prefeita ela colocou aumento de água, aumento de IPTU, colocou vários aumentos, enfiou goela abaixo de todo mundo, agora não adianta falar, se as contas já estão pagas, tem que ver o funcionário público. Eu estando aqui e de repente alguém pensar que eu sou funcionário público e estou trabalhando em causa própria, negativo, eu tenho que representar a coletividade que são os funcionários públicos, porque meramente se eu estivesse aqui e dissesse que eu sou contra funcionário público, eu não posso votar, imagina, eu posso votar, eu voto na coletividade, eu voto nos funcionários, então eu estou pedindo para vocês que estão enrolando para mandar o aumento dos funcionários, mas eu estou aqui pedindo para que todos os funcionários que tenha paciência e que espere, porque se não vier no mês de Maio o aumento deles e julgar que só os vereadores são contra, não esquenta a cabeça não, é retroativo, se não receber em Maio, vai receber em Junho, vai receber em Julho, vai receber em Agosto, e que venha, só que vai estar prejudicando o próprio funcionário que ele vai estar em casos de pagar imposto de renda, mas nós não vamos deixar passar em branco, não vamos deixa jamais, espero contar com todos vocês, que hoje tem que representa também o funcionário público. Teve-se valor para aumentar tudo, então que aumente também o salário de todos os funcionários públicos. Outra coisa que eu quero dizer é o seguinte, tenho uma pergunta para fazer para o presidente da Câmara, se a sua empresa JL, ela entrega material, nas construções públicas que estão acontecendo em Orlândia, se o senhor quiser responder agora ou vai ter a palavra no fim, o senhor fica a vontade que terá a palavra para respondesse anda entregando, porque aqui na Câmara andou entregando, o senhor sabe disso, aqui na Câmara entrou entregando, então pode responder, fique à vontade. GOIANO: o senhor está afirmando ou o senhor está perguntando? TIÃO BRAGA: eu estou afirmando que na Câmara o senhor entregou. O senhor não, a empresa JL, é legal? Pode até ser legal, mas eu acho. GOIANO: pode concluir que o tempo já se esgotou. TIÃO BRAGA: mas já deu, eu acho que não. GOIANO: depois o senhor confirma, não tem problema. TIÃO BRAGA: se deram os dez minutos eu me encerro por aqui e o senhor fique a vontade para responder porque na Câmara eu tenho certeza que o senhor entregou, agora nas outras eu vejo muita caçamba do

senhor em prédio público, e vejo na minha escola, onde trabalho, que na semana passada foi entregue material JL. GOIANO: a palavra do senhor se esgotou. TIÃO BRAGA: tudo bem, fique a vontade, obrigado, boa noite a todos. GOIANO: só para responder a palavra do senhor, se o senhor está afirmando que a minha empresa presta serviço público, a promotoria está lá é só o senhor protocolar. Muito obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa noite presidente, boa noite vereadores, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, população presente. Começo a fazer uso da palavra porque me foram feitos alguns questionamentos, infelizmente o Dr. Sérgio não está aqui para ouvir, mas acredito que isso irá chegar até ele. No dia 07, na sessão de três semanas atrás, ele me fez algumas perguntas até cogitando de que foi procurado por alguns munícipes e professores, mesmo duvidando disse a ele que traria as respostas, então as segue. A primeira resposta foi com relação a quilometragem, ele queria saber qual o quilometragem do hotel que eu fiquei até o Centro de Convenções, mas eu fiz um pouco melhor, peguei a quilometragem do aeroporto até o hotel, são 13,8 km, do aeroporto até o Hotel San Paul, do hotel até o Centro de Convenções são 7,7 km, isso cada viagem, vamos dizer que por dia ida e volta totalizando no dia 30,8 km. A outra pergunta é porque eu fui sendo que a AAPEOSP já tinha um representante, uma professora, eu trouxe e inclusive vou pedir uma cópia a secretaria que seja encaminhado a cada vereador, uma declaração do presidente Roberto Franklin Deleon, que é o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, declaramos para os devidos fins de comprovação que o vereador Gilson Moreira, participou como convidado de todas as atividades do 32º Congresso da CNTE, por ser presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Orlândia, estado de São Paulo, com uma carga horária de 36 horas, entre os dias 16 e 19 de Janeiro de 2014, no Centro Internacional de Convenções do Brasil em Brasília-DF. Por ser verdade dato e assino o presente. Brasília-DF, 13 de Março de 2014. Então está aqui a declaração, porque ele perguntou, lógico, além de ser professor sou conselheiro no Sindicato dos Professores, AAPEOSP, só que eu não fui pela AAPEOSP, aqui a declaração deixa claro, eu estive representando a Câmara Municipal de Orlândia. Sou vereador eleito, tenho este direito, então os gastos que eu tive para representar a cidade, em vista de muitos gastos que nós temos ouvido dentro do nosso próprio município, isso significa nada, eu acho que representar nossa cidade em primeiro lugar. Então as pessoas que tenham dúvida, inclusive deixo a pergunta para constar em ata e o Dr. Sérgio vai tomar ciência, eu peço que ele averigue as contas, ou passe para quem tem a competência de o fazer, e se achar algo errado, eu arco com os gastos, agora se não houver erro nenhum que eles arquem com estes gasta e não deixem a Câmara estar pagando esta viagem que para eles parece que custou tanto. E a terceira pergunta o que eu trouxe de benefício, eu acho que conhecimento é muita coisa, para as pessoas leigas, ignorantes, eu acho que conhecimento não tem valor nenhum, eu preso muito isso sendo professor, então é através deste tipo de congresso, destas participações minhas em viagens, que eu tenho adquirido conhecimento, e tendo maneiras e formas de estar resolvendo um assunto ou outro, então essa é minha resposta, se não ficarem satisfeitos, eu acho que o assunto já deu o que tinha que dar, eu acho que se infelizmente, foi declarado por algumas pessoas que fazem parte da administração pública que a imaturidade política, tem feito com que alguns vereadores, tenha tomado algumas atitudes imprevistas, eu acho que está na hora de dar uma amadurecida, porque afinal de contas estamos com um ano e meio de legislação, eu acho que aquele que não sabia já foi tempo suficiente para aprender um pouco. Fico muito chateado, porque tudo isso, foi porque eu requeri uns documentos e infelizmente dentro destes documentos, veio uma maldita nota de bacalhoada, assim como a minha prestação de contas estava a disposição e infelizmente jornal nenhum requereu, as únicas duas pessoas da Câmara Municipal que requereu foi o presidente e o Dr. Sérgio, então se esta documentação chegou até o jornal, é porque foi passado, alguém passou para eles. Está aí a disposição, eu mesmo disse que se alguém quisesse não precisava nem fazer o requerimento, era só vir até mim que eu faria

questão de entregar uma cópia, assim como minha conta foi parar em jornal que não requerido na Câmara, porque estão atribuindo a mim a culpa desta nota que foi parar no jornal, sendo que estava aqui na Câmara e qualquer imprensa teria acesso. Eu acho que está sendo motivo de uma perseguição, estou sentindo como perseguição, porque desde o nosso início de vereadores, ou melhor, minto, assim que nós ficamos sabendo que fomos eleitos e teve aquela formação de mesa, primeira formação de mesa, eu gostaria que o Dr. Tedinho estivesse aqui para eu fazer esta pergunta a ele, quais foram os assuntos que nós antes da formação de mesa, tivemos no consultório dele e em telefones, eu, ele e até vou citar o nome sem perguntar, o nobre companheiro Zordan, nós fizemos várias reuniões no consultório dele, para estarmos definindo como seria a formação de mesa e a conversa que foi tida, porque não deveria ser este ou aquele, então eu não vou ficar fazendo coisas, cada um sabe exatamente o que falou, seja homem de assumir o que foi falado, e se quiserem tirar satisfação, tirem a satisfação com quem tem que tirar. Eu acho que não precisava de tudo o que aconteceu, uma exposição pessoal da minha pessoa e de minha família, pessoas ligadas a administração que por uma falta de bom senso, querer tirar satisfação em lugar público, se prestando ao ridículo, não só a mim, eu sou um homem público, quer falar comigo vem a mim e fale, mas a minha esposa e meu filho não tem nada a ver com isso, eu acho bom respeitar, faço o mesmo que eu faço. Tentar denegrir a imagem de uma pessoa com falso testemunho, isso sim é calúnia, isso sim é hipocrisia, rompimento de acordo, acho que teve no início da administração, quando nós no início da legislação, mudando a palavra, quando nós vereadores, tentando fazer um maldito acordo para formação de mesa, deu no que deu, eu acho que as pessoas tem que parar um pouco e pensar nas atitudes, eu acho que são nove, acho que estive na ORC no sábado, eu comentei, são nove vereadores individuais e independentes, cada um fala e pensa da maneira que deve, aqui não tem um colegiado que tem que pensar todo mundo igual, eu sempre prego isso, aprendam a respeitar as diferenças, aprendam. Quem voltou atrás de uma decisão tomada, posso garantir a vocês não fui eu, e se eu tivesse como provar as propostas feitas para que eu voltasse atrás da decisão firmada e voltasse a ser a mesma formação de mesa, onde o Tedinho seria presidente, as propostas que me fizeram se eu tivesse aceito, aí sim eu poderia dizer a todos, eu seria um traíra, mas eu não sou, eu tenho dignidade, fui criado sem pai desde os 13 anos, porque meu pai faleceu e minha mãe soube educar não só a mim, mas a meus irmãos também, então acho que interpretação é muito pessoal, cada um interpreta da maneira que acha que deve, então acho que já estou interpretando estas perseguições até como uma forma de preconceito, qual é o motivo? Porque já vieram me perguntar, Gilsão, estas perguntas sobre a viagem a Brasília é toda hora está voltando atrás, é porque você é negro? Perguntaram-me isso. Eu não soube responder, resolvi deixar a pergunta aqui hoje, então se tem algum motivo de preconceito que a pessoa seja um pouquinho mais clara, porque eu já estou começando a interpretar desta forma e se for eu vou tomar as medidas cabíveis. Eu acho que perseguir por não pensar igual a todos? Vamos respeitar as diferenças. E outra, o congresso é aprimoramento, representei sim meu município e vou representar quantas vezes for possível, tanto é que, recebi uma correspondência, está aqui o convite, nos dias 6, 7 e 8 de Maio, Auditório Pretonio Portela, senado federal, segunda mobilização nacional dos vereadores em Brasília, está aqui inscrição pelo site e os temas, os assuntos que serão discutidos, então vereadores, você é candidato, você é eleito, se for para entrar, sentar na cadeira, falar presente, boa noite e se retirar, eu acho que esta não é a função de um vereador, eu acho que o munícipe merece um pouco mais de respeito, eu acho que a gente tem que arregaçar as mangas e mostrar serviço sim, infelizmente, está acontecendo esta desunião, mas eu acho que somos animais racionais e temos a condição de pensar e ver que quem está perdendo com isso é nosso município. Está na hora da gente colocar um ponto final e tentar fazer o que realmente importa para nosso município, a situação não está fácil. Outra coisa que eu gostaria de comentar, está aqui, os gastos são tão procupantes, só que esta revista VOX foi onde eu estive em Brasília ano passado, eu, o nobre companheiro

Guilherme e o nobre presidente e nós nos associamos a ABRACAM e a ABRACAM manda correspondências, eu acho que está tão preocupado com esses R\$ 753,00 que foram gastos por mim em Brasília, eu acho que deveríamos estar um pouco mais atentos a uma matéria que trouxe a revista, está aqui: cartão corporativo, gastos com cartões corporativos chegaram a 61,8 milhões em 2013, e o pior de tudo, 50% dos gastos são sigilosos, a cultura do sigilo gastos com cartão corporativo também é crescente, em 2013 quase 50% dos gastos do cartão corporativo foram realizados de maneira sigilosa, percentual equivale a 29,6 milhões no ano passado as despesas também representaram parte significativa dos gastos 47% dos 59,6 milhões desembolsados foram de maneira sigilosa, até saques podem ser feitos com o cartão corporativo, então se estamos preocupados com gastos temos coisas muito mais importantes para prestarmos atenção e darmos mais valor. Assim como a resposta da nobre prefeita, com todo respeito, ao requerimento do nosso nobre amigo que nem foi votado, então de uma certa forma a resposta dela não foi dentro dos parâmetros que ele esperava, eu acho que já que temos que entender e respeitar o posicionamento dela, ela tem que entender e respeitar nosso posicionamento. Era isso que tinha a dizer obrigado. Só para concluir senhor presidente, eu gostaria que fosse feito um ofício e encaminhado a família do senhor José Colanjo, popular Zequinha, foi funcionário da prefeitura, trabalhou muitos anos no parque da Gruta e faleceu hoje a tarde, que fosse encaminhado um ofício de pesar a família dele. Já fazer uma indicação pedindo que fosse providenciado balões centrais nos endereços avenida C com rua 02, que foi quebrado pelo próprio departamento de água para o conserto lá no Jardim Boa Vista e o outro também na avenida C com a rua 16, Jardim dos Servidores. Era isso que tinha a dizer, obrigado. EM PARTE - GUSTAVO: eu gostaria já que não vou poder fazer o uso da palavra. GOIANO: vou abrir uma exceção vereador. GUSTAVO: obrigado, agradeço. Eu gostaria só no meu a parte, foi protocolado quarta-feira, um projeto de Resolução 01/2014, que autoriza alteração do artigo do Regimento Interno, deste maior absurdo que já aconteceu no Regimento Interno desta casa, onde vereador não pode se manifestar na palavra livre, então eu protocolei ele na quarta-feira, dentro do prazo legal para que estivesse hoje na nossa sessão, inclusive com apoio dos vereadores Gilson Moreira, Guilherme Ducati Rodrigues Vieira, Luiz Carlos Vilarim Beia, Michele Rufo Ribeiro Junqueira e Sebastião Teixeira Braga, então eu gostaria de deixa o pedido para que este projeto de resolução, entrasse na próxima sessão, eu sei do comprometimento do senhor com esta casa, para que possamos voltar a fazer nossas indicações, para que nós possamos voltar a fazer nossas reivindicações, porque nós somos cobrados pela população, e muitas pessoas dizem o seguinte, vereador só trabalha na segundafeira e se na segunda-feira a gente não tiver pelo menos o direito da palavra livre, vai ficar muito difícil, então eu gostaria de pedir ao senhor que colocasse este projeto de resolução na próxima sessão para que possamos voltar a fazer uso da palavra livre, porque todos tem muita coisa a dizer, eu tenho muita coisa a dizer, eu teria muitos elogios a fazer a administração pública em alguns pontos, só que como a gente vê nossa palavra cessada, fica um pouco complicada, então o senhor coloque um pedido meu perante o plenário, para que o senhor coloque este projeto na próxima sessão para que possamos estar votando. E aproveitando o ensejo já que o senhor me autorizou estar usando a palavra, estou fazendo uma indicação, está tendo uma vazamento de água limpa, na avenida Y em frente ao numeral 671 no Brazão, que fosse solucionado o mais rápido possível, porque neste feriado nós tivemos problemas de falta de água novamente, teve pontos da cidade que ficou praticamente 24 horas sem água. Muito obrigado pela gentileza presidente. COM A PALAVRA GOIANO: cumprimentar os vereadores, a imprensa escrita e falada e os nobre munícipes que estão na plateia meu muito obrigado pela presença de vocês. Este projeto de resolução foi protocolado na casa, no dia anterior a pauta, mas não quero justificar o dia, mas porque nesta sessão de hoje, eu já havia dito a secretária que esta sessão viria sem nenhum projeto de lei, e quero dizer para todos os vereadores aqui, que eu não teria nenhuma dificuldade de seguir o regimento se tivesse aqui

este regimento e se eu tivesse também condições de comandar a sessão deixando o vereador falar quanto tempo quisesse, eu não tenho a pretensão de calar a boca de vereador nenhum, quando se dirige uma palavra ao presidente dizendo que estou querendo amordaçar um vereador, eu respeito a forma que está dirigindo esta palavra a mim, mas eu fui eleito tanto vereador como presidente da casa e vou continuar respeitando todos e com certeza eu não irei calar a boca de vereador nenhum, porque não fui eu que elegi vereador, quem elegeu foi o povo, só que quando você tem regimento e a hora que se torna difícil de comandar uma casa, aonde tem aqui nove vereadores, alguma coisa quem está dirigindo a casa tem que tomar alguma providência, e se isso foi a maneira que achei para dar uma organizada nestas nossa reuniões, foi usar o regimento interno, isso aí era o que eu poderia fazer, o projeto de resolução que o vereador protocolou aqui na casa, se ele for acatado pela maioria, não terei nenhuma dificuldade de cumpri-lo, de forma nenhuma, então só para deixar bem esclarecida esta questão. O senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES